

RUA DR. CARLOS GUIMARÃES

Edital de 12-09-1927

Formada pela rua que sai da rua Major Solon, partindo do Canal de Saneamento (sob nº 4 da planta da Prefeitura), segundo descrição do Edital de denominação

Início na rua Major Solon

Término na rua Sampaio Peixoto

Cambuí

Obs.: Esta denominação foi dada à então chamada rua Tomazinho Gomide, através desse Edital, assinado pelo então Prefeito Municipal Dr. Celso da Silveira Rezende. As denominações desse Edital, foram resultado de um maravilhoso trabalho desenvolvido por um grupo de cidadãos de Campinas, que juntamente com a diretoria do Centro de Ciências, Letras e Artes, elaborou um levantamento da vida, obra e atividade de todos os homenageados.

CARLOS GUIMARÃES

Nasceu o dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães na cidade de Paraibuna, neste Estado, em 15-janeiro-1862 e faleceu em São Paulo, a 20-fevereiro-1927. Fez seus estudos secundários no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou em 1883. Nomeado promotor público da comarca de Jundiaí, exerceu o cargo de 1883 a 1888. Nomeado Juiz de Direito dessa mesma comarca, em 1901 foi removido para a cidade de Mococa. Um ano depois, exercia o cargo de Juiz de Direito nesta cidade de Campinas. Mercê sua extraordinária cultura e o ambiente que criou em Campinas, foi eleito Vereador à Câmara Municipal, chegando à Presidência do legislativo campineiro, onde deu mostras de toda a sua capacidade. Foi Deputado Estadual em diversas legislaturas, sempre com trabalhos de relêvo, chegando à Presidência da Câmara dos Deputados. No govêrno de Albuquerque Lins no Estado de São Paulo, ocupou os cargos de Secretário do Interior e de Secretário interino da Fazenda. A 1º-março-1912, foi eleito vice-presidente do Estado, na gestão Rodrigues Alves assumindo a Presidência, por enfermidade deste, de 11-outubro-1913 a 04-janeiro-1915. Embora pequeno o lapso de tempo que exerceu a Presidência do Estado, sua administração foi uma das mais profícuas, havendo nesse período dedicado especial atenção à instrução pública, com a criação de numerosos grupos escolares e as escolas normais de Piracicaba, Botucatu, São Carlos e Pirassununga. Ampliou as instalações do Instituto Butantã, incentivando os estudos e as pesquisas, e durante sua gestão, entregou ao uso público a ponte pênsil de São Vicente. Terminado seu mandato, retirou-se da política, dedicando-se aos negócios, pois era importante fazendeiro e diretor do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo.

RUA DR. CARLOS GUIMARÃES

Denominações de ruas

Dr. Celso da Silveira Rezende, Vice-Prefeito Municipal de Campinas, em exercício, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão de 31 do mez findo, e de accordo com o art. 7.º Lei n. 87, de 1902, as vias publicas abaixo mencionadas ficam d'ora avante assim denominadas:

AVENIDA JULIO MESQUITA, a parte larga da rua Augusto Cezar, comprehendida entre a rua Benjamin Constant e a Santa Cruz. (sob. n. 1, planta da Prefeitura); — RUA DR. GUILHERME DA SILVA, a rua que passa pelo canto do terreno do Bispado, chamada pelo vulgo de *Aferes Raymundo*. (sob n. 2, planta da Prefeitura); TRAVESSA IRMÃOS BIERRENBACH, a rua que vae da rua Augusto Cezar á Praça 15 de Novembro. (sob n. 3, planta da Prefeitura); RUA PAULA BUENO, (Commendador Francisco de Paula Bueno) antiga estrada do Taquaral, do canal do Saneamento até o alto do Taquaral. (sob n. 5, planta da Prefeitura); RUA BARÃO GERALDO DE REZENDE, a rua denominada José Paulino, que foi bifurcada em duas, na parte que vae da bifurcação em diante, passando pela frente do Stadium do Guarany. A parte nova, continuação em linha recta da José Paulino, conservará este nome em toda a sua extensão. (sob n. 6, planta da Prefeitura); RUA DR. SILVEIRA LOPES, a rua que parte da rua Culto á Sciencia, em frente ao Gymnasio do Estado. (sob n. 7, planta da Prefeitura); RUA MARQUEZ DE TRES RIOS, a rua geralmente conhecida por travessa da Maternidade, que parte da rua Saldanha Maranhão, no Botafogo. (sob n. 8, planta da Prefeitura); RUA DO CAFE, a 1.ª travessa da Avenida São Paulo, no Botafogo. (sob n. 9, planta da Prefeitura); RUA ANTONIO GUIMARÃES (O BAHIA), a 2.ª travessa da Avenida São Paulo, e parallela á precedente (sob n. 10, planta da Prefeitura) — RUA DR. SALUSTIANO PENTEADO, a rua parallela á Avenida São Paulo, entre esta e os trilhos da Cia. Mogyana, vulgarmente chamada rua *São José*. (sob n. 11, planta da Prefeitura); — RUA AMADOR FLORENCE, a 3.ª travessa da Avenida São Paulo, (sob n. 12, planta da Prefeitura); — RUA CESARIO MOTTA, a 4.ª travessa da Avenida São Paulo, conhecida sob a denominação de rua *Iza*. (sob n. 13, planta da Prefeitura); — RUA DR. RODRIGO OCTAVIO, a 5.ª travessa da Avenida São Paulo, parallela á precedente e conhecida pela denominação de rua *Jandyra*, (sob n. 14, planta da Prefeitura); — AVENIDA DR WASHINGTON LUIS, a rua que parte da rua Mascarenhas, localisada entre as linhas das Companhias Paulista e Mogyana. (sob n. 15, planta da Prefeitura); — RUA LUIZ GAMA, a parallela á rua Germania, entre esta e os trilhos da Sorocabana (sob n. 16, planta da Prefeitura); — RUA DR. THEODORO LANGAARD, a 1.ª parallela á Germania. (sob n. 17, planta da Prefeitura); — RUA SANT'ANNA GOMES, a 2.ª parallela á rua do Bomfim. (sob n. 18, planta da Prefeitura); — RUA DR. ARNALDO DE CARVALHO, a rua parallela á precedente. (sob n. 19, planta da Prefeitura); — RUA DR. ALBERTO SARMENTO, a 2.ª parallela á Germania. (sob n. 20, planta da Prefeitura); — RUA RAPHAEL SALLES, a 3.ª parallela á Germania e em seguida á precedente. (sob n. 21, planta da Prefeitura); — RUA JULIO RIBEIRO, a parallela á precedente. (sob n. 22, planta da Prefeitura); — RUA JOAQUIM VILLAC, a que sahe da rua do Bomfim, em direcção ao Asylo de Invalidos, denominada *Estrada da Roseira*. (sob n. 23, planta da Prefeitura); — RUA ANTONIO BENTO, a rua na Villa Industrial, parallela á rua Bella Vista, e geralmente conhecida por *Antonio Bento*. (sob n. 24, planta da Prefeitura); RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, a rua na Villa Industrial conhecida pelo nome *Bella Vista*, (sob n. 25, planta da Prefeitura); — RUA BENEDICTO OCTAVIO, a rua conhecida pelo nome de *Alberto Dias*, travessa da rua Salles de Oliveira, entre Pereira Lima e Aferes Raymundo. (sob n. 26, planta da Prefeitura); — RUA D. MARIA SOARES, a 1.ª travessa da Salles de Oliveira e parallela á Avenida João Jorge. (sob n. 27, planta da Prefeitura); — RUA ANTONIO SARMENTO, a 2.ª travessa parallela á precedente. (sob n. 28, planta da Prefeitura); — RUA OSCAR LEITE, a rua que parte da Estrada Paulista (Ponte Preta), parallela á rua Abolição, em continuação á rua Barão de Jaguara. (sob n. 29, planta da Prefeitura); — RUA JOAQUIM NOVAES, a rua que parte da rua Irmã Seraphina, fronteira á Marechal Deodoro. (sob n. 30, planta da Prefeitura); — RUA DR. CARLOS GUIMARÃES, a rua que sahe da rua Major Solon, partindo do canal do Saneamento. (sob n. 1, planta da Prefeitura); — RUA DR. SAMPAIO FERRAZ, a 1.ª rua parallela á rua dos Bandeirantes, tendo inicio na rua Cel. Quirinó. (sob n. 1, planta parcial da Prefeitura); — RUA DR. EMILIO RIBAS, a 2.ª travessa da rua precedente, a partir da rua Maria Monteiro. (sob n. 3, planta parcial da Prefeitura).

E para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital.

Eu, Amilar Alves, secretario da Prefeitura, o escrevi.

Campinas, 12 de Setembro de 1927.

Dr. Celso da Silveira Rezende



RUAS DE CAMPINAS

Por ARTHUR VILLAGELIN

RUA Dr. CARLOS GUIMARÃES

Antigamente conhecida pelo nome de Rua Tomazinho Gomide.

Edital de 12-setembro-1927.

Formada pela rua que sai da rua Major Solon, partindo do canal de saneamento (sob nº 4 da planta da Prefeitura), segundo descrição do Edital de denominação.

Início na Rua Major Solon.

Término na Rua Sampaio Peixoto.

Situada no bairro do Cambé.

Obs.. A antiga e conhecida Rua Dr. Carlos Guimarães, teve seu nome dado à antiga Rua Tomazinho Gomide, por Edital assinado pelo então Prefeito Municipal Dr. Celso da Silveira Rezende. As denominações desse Edital, foram resultado de um maravilhoso trabalho desenvolvido por um grupo de cidadãos de Campinas, que juntamente com a diretoria do Centro de Ciências, Letras e Artes elaborou um levantamento da vida, obra e atividade de todos os homenageados.

Dr. CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARÃES

Nasceu o Dr. Carlos Guimarães na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, em 15 de janeiro de 1862. Fez seus estudos secundários no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou em 1883. Nomeado promotor público da comarca de Jundiá, exerceu o cargo de 1883 a 1888. Nomeado Juiz de Direito dessa mesma comarca, em 1901 foi removido para a cidade de Mococa. Um ano depois, exercia o cargo de Juiz de Direito nesta cidade de Campinas. Mercê sua extraordinária cultura e o ambiente que criou em Campinas, foi eleito Vereador à Câmara Municipal, chegando à Presidência do legislativo campineiro, onde deu mostras de toda a sua capacidade. Foi Deputado Esta-



dual em diversas legislaturas, sempre com trabalhos de relêvo, chegando à Presidência da Câmara dos Deputados. No governo de Albuquerque Lins no Estado de São Paulo, ocupou os cargos de Secretário do Interior e de Secretário Interino da Fazenda. A 19 Março de 1912, foi eleito vice-presidente do Estado, na gestão Rodrigues Alves, assumindo a Presidência, por enfermidade deste, de 11 de outubro de 1913 a 4 de janeiro de 1915. Embora pequeno o lapso de tempo que exerceu a presidência do Estado, sua administração foi uma das mais profícuas, havendo nesse período dedicado especial atenção às instruções públicas, com a criação de numerosos grupos escolares e as escolas normais de Piracicaba, Botucatu, São Carlos e Pirassununga. Destaca-se ainda em sua administração às novas instalações para o Instituto Butantã, que considerava um estabelecimento de capital importância para a saúde do povo e o incentivo à ciência, notadamente no campo das pesquisas e estudos. Foi durante esse período governamental que entregou ao uso público a ponte pênsil de São Vicente. Sua administração foi considerada das mais proveitosas e progressistas. Terminando seu mandato, retirou-se da política, dedicando-se aos negócios, pois era importante fazendeiro e diretor do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo. O Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães faleceu na cidade de São Paulo a 20 de fevereiro de 1927.



Campinas, 15 de janeiro de 1984

PARAIBUNA



CARLOS GUIMARÃES

Nasceu Carlos Augusto Pereira Guimarães em Paraíba, neste Estado, em 1.862.

Diplomado em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi promotor público em Jundiá de 1.883 a 1.888 e juiz de direito da mesma Comarca. Em 1.891 foi transferido para Mococa e depois para Campinas.

Em Campinas, foi vereador e presidente da Câmara Municipal. Foi deputado estadual por mais de uma vez e presidente da Assembléia Legislativa de 1.899 a 1.901.

Exerceu importantes cargos públicos, tendo ocupado a presidência do Estado, como substituto do Conselheiro Rodrigues Alves, de 11 de outubro de 1.913 a 4 de janeiro de 1.915.

Deixando a governança do Estado, o Dr. Carlos Guimarães retirou-se da vida política, para dedicar-se à lavoura e à direção do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo.

A 20 de fevereiro de 1.927, na cidade de São Paulo, faleceu Carlos Guimarães.

Em homenagem à sua memória existe, em Santa Cruz das Palmeiras, o Grupo Escolar "Dr. Carlos Guimarães".

HORTA LISBOA

CARLOS GUIMARÃES

Nasceu Carlos Augusto Pereira Guimarães em Paraíba, neste Estado, em 1862.

Diplomado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi promotor público em Jundiá, de 1883 a 1888 e Juiz de Direito na mesma Comarca. Em 1891 foi transferido para Mococa e depois para Campinas.

Em Campinas, foi vereador e presidente da Câmara Municipal.

Exerceu o cargo de Deputado Estadual, por mais de uma vez, e foi Presidente da Assembléia Legislativa de 1899 a 1901.

Ocupou importantes cargos públicos, tendo assumido a presidência do Estado, como substituto do Conselheiro Rodrigues Alves, de 11 de outubro de 1913 a 4 de janeiro de 1915.

Ao deixar a governança do Estado, o Dr. Carlos Guimarães retirou-se da vida política, para dedicar-se à lavoura e à direção do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo.

Carlos Guimarães faleceu, em São Paulo, a 20 de fevereiro de 1927 e em sua memória, em Santa Cruz das Palmeiras, encontramos o Grupo Escolar "Dr. Carlos Guimarães".